

24h*

GUARDAS MUNICIPAIS TRABALHARAM PARA GARANTIR CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS RESTRITIVAS NA ORLA



PAULA FRÖES

Dois equipes da Guarda Municipal percorrem a orla de Salvador em busca de banhistas que foram isolamento

tivemos que levar uma pessoa até a delegacia porque ela não queria sair e nem colocar a máscara. É um trabalho desgastante, mas necessário”, acrescenta Telles.

Isaias Souza está todo dia na orla de Jaguaribe tirando fotos como passatempo. Ao ser perguntado sobre o que tem visto nos últimos dias, afirma que vê com frequência pessoas furando o bloqueio e indo até a praia. “Tem menos pessoas na praia, mas sempre vejo alguém sendo retirado pelos guardas”, revela Isaias.

Já Maira Calmon, que havia parado de pedalar na orla como era seu costume, agora está voltando ao hábito e diz que percebeu que o número de pessoas se exercitando cresceu. Em contrapartida, a ciclista afirma que “a diferença na praia é notável” devido a fiscalização.

HERANÇA DE SÍSIFO

A definição do guarda Reis sobre a tarefa para manter as praias vazias dá a ideia da dificuldade do trabalho e lembra o personagem Sísifo, da mitologia, que rola uma pedra morro acima só para vê-la cair de novo. “É como enxugar gelo”, afirma. “É isso todo dia. A gente desce nas praias e tira as pessoas. Mas elas sempre voltam”.

O comandante Dalorno acrescenta que as pessoas resistem a obedecer e burlam as proibições. “Elas estão erradas, quebrando as normas e ainda querem discutir”, observa o agente.

Na sua ronda junto com a guarda, a equipe do CORREIO presenciou o momento em que um banhista insistiu em ficar no mar e o comandante e sua equipe precisaram escoltá-lo para fora.

BALANÇO

Apesar de alguns furões, o movimento do final de semana foi considerado tranquilo pela coordenação da Guarda Municipal. “Tivemos um número bem menor de infrações em relação a outros finais de semana. Mas houve um caso inusitado de pessoas que foram retiradas enquanto davam banho em um cavalo, na praia da Pituba. Houve a intensificação da atuação em Praia do Flamengo e em Stella Maris, contudo com o número bem reduzido de pessoas nesses locais”, afirmou a corporação, em nota.

FELIPE AGUIAR*, COM A SUPERVISÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO.

Guardas na areia pra garantir a vida

As praias de Salvador estavam vazias um dia depois do fim oficial do Verão, mas o motivo não foi o mau tempo ou o encerramento das férias. Devido às medidas restritivas de combate ao novo coronavírus, esses espaços estão fechados aos banhistas que tradicionalmente lotam a orla nos finais de semana. Responsável por fiscalizar o cumprimento das regras e, no momento de aumento de casos e mortes por covid-19 e da lotação das unidades de saúde da cidade, a Guarda Municipal percorre as praias em busca dos ‘furões’ do isolamento social. Ontem, a reportagem do CORREIO acompanhou essa tarefa no

trecho da orla que vai de Patamares até Itapuã.

Na maior parte da orla havia poucos pescadores e pessoas realizando atividades esportivas marítimas, que estão liberadas conforme as regras municipais.

Usando máscaras de proteção, os agentes se deslocam de carro e quadriciclo ou percorrem as distâncias a pé. A operação consiste na observação e retirada de qualquer pessoa que esteja infringindo as restrições. As rondas, que se dividem entre duas equipes, passam o dia de praia em praia.

PEDIDOS DE BANHISTAS

Na sua rotina, os guardas li-

dam com as tentativas de negociação com os banhistas que não invadem a praia de imediato, mas decidem pedir licença aos agentes para burlar as regras ‘só um pouquinho’. “Todo dia alguém pede para dar ‘só um mergulho’. E eles são insistentes”, conta o guarda Telles.

Ao avistar um ‘furão’ na praia, os agentes descem dos veículos e, do calçadão, chamam a atenção dos banhistas infratores, com acenos e apitos. Quando alguém insiste em não sair da água, os guardas precisam descer até a areia para conversar com a pessoa e, se necessário, escoltá-la em direção à saída da praia. “Na quinta-feira

●● **É como enxugar gelo. É isso aqui todo dia. A gente desce nas praias e tira as pessoas. Mas elas sempre voltam** Agente Reis

Integrante de uma das equipes que fazia ronda ontem, na orla de Salvador, descreve sua rotina para a reportagem do CORREIO, que acompanhou a atividade no trecho entre Patamares e Itapuã

●● **As pessoas estão erradas, quebrando as normas do isolamento e ainda querem discutir** Comandante Dalorno

Sobre a insistência dos banhistas em permanecer no mar ou na faixa de areia mesmo depois que os agentes pedem para elas saírem por estarem descumprindo as regras do isolamento social